

Circuito		Local	Tensão (V)	Potência (VA)	Seção Nominal Condutor (mm ²)	Disp. de Proteção (A)
Nº	Tipo					
1	Iluminação	Quarto 1 e 2	220	320	1,5	10
		Sala		220		
		Cozinha		160		
		Hall		100		
		Banheiro		100		
		Área de Serviço		100		
2	Tomadas de Uso Específico	Cozinha	220	1800	2,5	20
		Área de Serviço		1200		
3	Tomadas de Uso Geral	Sala	220	1000	2,5	16
		Banheiro		200		
		Quarto 1 e 2		1600		
		Cozinha		200		
		Área de Serviço		200		
4	Tomada	Chuveiro	220	5500	4	32
DISJUNTOR GERAL			220	12,7kW	10	40

TABELA DE RESUMO DE CARGAS

NOTA 01

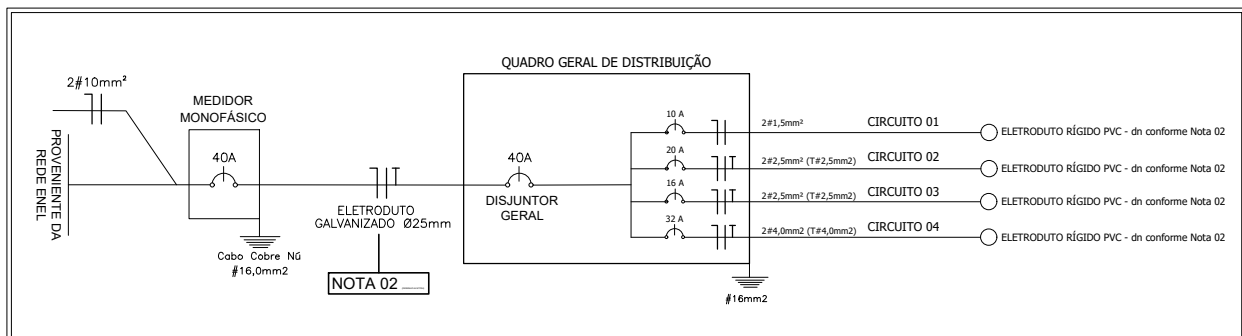
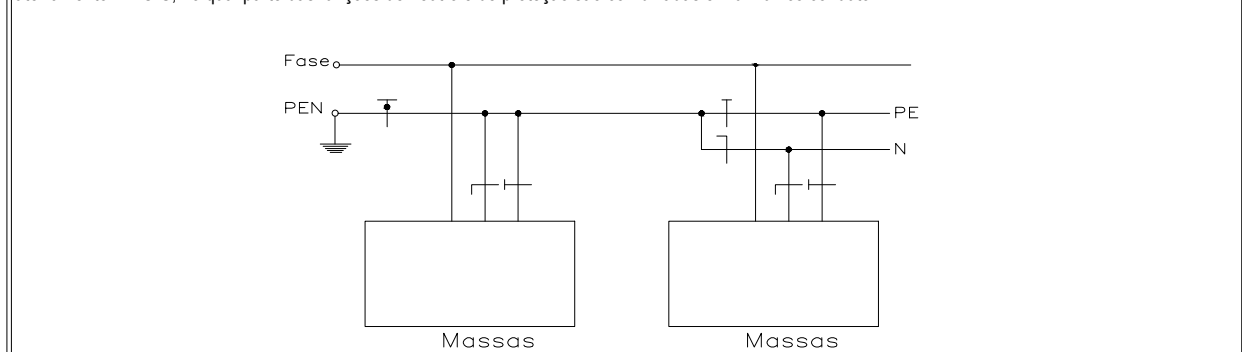


DIAGRAMA UNIFILAR

O item 4.2.2.2 da NBR5410-2004 descreve os esquemas de aterramentos a serem empregados, sendo definido para o projeto em questão o esquema de aterramento TN-C-S, no qual parte das funções de neutro e de proteção são combinadas em um único condutor.



ATERRAMENTO TN-C-S

NOTAS:

- 1) Divisão e dimensionamento de Circuitos, conforme expresso no memorial MAF.MC.030.20.
- 2) Considerar eletrodutos Ø19,0mm para os trajetos que contemplem mais de 02 circuitos. Para os demais locais considerar eletrodutos com dn15,0mm.
- 3) Conforme item 12 da NTC04 REV04:
 - O Aterramento deverá ser feito por intermédio de hastes tipo cantoneira, zincadas a fogo, com dimensões 3 x 22 x 22 mm e comprimento mínimo 2000 mm ou hastes de aço cobreado, diâmetro 16 mm, comprimento 2400 mm e espessura mínima da camada de cobre de 254 µm.
 - A parte do condutor de aterramento que ficar embutida em alvenaria deverá ser protegida mecanicamente por meio de eletroduto de diâmetro mínimo conforme apresentado na Tabela 1 da respectiva NTC.
- 4) Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaço reserva para ampliações futuras, conforme tabela 59 da NBR5410 (neste caso, o mínimo de dois circuitos - disjuntor monopolar - mas isento da necessidade de disponibilizar disjuntores, uma vez que há possibilidade de determinar o dispositivo de proteção do(s) circuito(s) com 'provável' possibilidade de instalação).
- 5) O QDG deve ser instalado em local de fácil acesso e ser provido de identificação do lado externo, legível e não facilmente removível.
- 6) No QDG deve-se adotar identificação legível, indelével, posicionada de forma a evitar qualquer risco de confusão e, além disso, corresponder à notação adotada no projeto (esquemas e demais documentos), de modo a identificar facilmente o respectivo circuito.